

América Latina Contemporânea: Argentina, Chile e Nicarágua



América Latina Contemporânea: Argentina, Chile e Nicarágua

1. A eleição de Salvador Allende no Chile em 1970 constitui-se um acontecimento específico atípico no panorama geral da América Latina. Sua política de governo se caracterizava por ser:

- a) nacionalista, com exclusão dos membros da Guarda Nacional - bastião de poder no governo anterior.
- b) liberal, com livre importação de produtos manufaturados.
- c) isolacionista no contexto continental, com pressões militares e econômicas por parte dos Estados Unidos.
- d) democrática, com amplo respaldo popular e de grupos esquerdistas cristãos.
- e) reformista, com privatização dos bancos estatais e manutenção da reforma agrária iniciada anteriormente.

2. Os governos de Getúlio Vargas (2ª fase) e João Goulart, no Brasil, Perón na Argentina e Lázaro Cárdenas no México, de claro caráter populista tiveram que buscar iniciativas para a solução de dois problemas fundamentais. São eles:

- a) distribuição de renda e, fundamentalmente, reforma urbana;
- b) industrialização e controle sobre os trabalhadores;
- c) resistência ao nazi-fascismo e distribuição de renda;
- d) intimidar os pelegos sindicais e, fundamentalmente, coibir o capital estrangeiro;
- e) acelerar a reforma agrária e destituir o poder pelego dos sindicatos.

3. No período que se estende da década de 30 até o pós-guerra, diversos países da América Latina passaram por transformações de suas estruturas políticas, econômicas e sociais. Como resultado dessas transformações identificamos o surgimento de movimentos reformistas sociais e a emergência de governos populistas em diversos países latino-americanos. Assinale a opção que se relaciona corretamente com essa fase do Populismo.

- a) Enfraquecimento político e social das organizações e representações sindicais e do operariado urbano.
- b) Exclusão do operariado da legislação trabalhista, criada nesse período, que privilegiava os segmentos médios urbanos e industriais.
- c) Monopólio dos grupos empresariais privados no processo de industrialização da América Latina.
- d) Crise do Estado oligárquico baseado nos modelos econômicos agroexportadores.

- e) Fortalecimento dos partidos políticos ideologicamente constituídos em oposição aos movimentos nacionalistas.

4. O "peronismo", fenômeno político que surge na Argentina na década de 1940, pode ser identificado como:

- a) a variante argentina do fascismo europeu, tendo nas classes médias sua principal base social;
- b) mais um dos regimes ditatoriais da tradição caudilhista latino-americana e identificado com as populações rurais;
- c) uma tendência demagógica e oportunista, voltada para o desenvolvimento do operariado em bases nacionalistas;
- d) uma forma de "populismo", apoiada nos setores mais novos do proletariado urbano e nas camadas inferiores das classes médias;
- e) uma ditadura popular de novo tipo, uma vez que contava com o apoio do campesinato e dos operários pobres.

5. Nos anos cinquenta, a política econômica da Argentina sofreu várias críticas dos que acreditavam ser o peronismo um regime populista. Isso se deu porque o peronismo:

- a) conteve o movimento sindical, o que constituiu um desestímulo para a massa operária.
- b) beneficiou, sobretudo, as classes ligadas ao capitalismo industrial.
- c) realizou muitas mudanças estruturais para garantir o sucesso do justicialismo.
- d) terminou com o programa de nacionalização das ferrovias implantado anteriormente.
- e) diminuiu, sensivelmente, o poder de controle estatal sobre a produção.

6. A "Aliança para o Progresso" foi:

- a) um tratado de comércio entre os países latino-americanos para a ampliação do intercâmbio industrial através das reduções das barreiras alfandegárias entre eles;
- b) um acordo de cooperação do governo norte-americano do presidente Robert Kennedy com os governos asiáticos visando à independência econômica de seus países;
- c) uma ação do governo norte-americano em direção ao apaziguamento dos nacionalismos e das guerrilhas da América Latina, através de estímulos à modernização;
- d) uma aliança econômica e militar dos EUA com os países latino-americanos visando derrubar o governo comunista de Fidel Castro em Cuba;
- e) uma aliança de países europeus visando a formação da Comunidade Econômica Europeia.

7. Sobre o governo de Juan Domingo Perón (1946-1955) na Argentina, podemos afirmar que,
- a) recebeu expressivo apoio de parte importante da classe trabalhadora, ainda que não lhe tenha concedido benefícios concretos.
 - b) foi um governo com uma retórica nacionalista, que recebeu dos "descamisados" importante sustentação política.
 - c) deslocou o centro das atenções políticas para a figura carismática de Eva Perón, assumindo o presidente uma postura discreta e secundária.
 - d) foi um governo ditatorial, pois fechou o Congresso e colocou os partidos políticos na ilegalidade.
 - e) buscou persistentemente, no plano internacional, uma aliança com os Estados Unidos.

8. "Ex-atriz, Eva Duarte nunca parou de representar. Depois que casou com Perón, assumiu o papel de Evita Perón, 'a mãe dos descamisados'. Bela, sofisticada, ardente, foi responsável por parte da popularidade do marido... Evita adorava distribuir brinquedos e doces para os descamisados. Era tão excitante quanto as bolhinhas de champagne! Os pobres a chamavam de 'Dama da Esperança'..."

(Mário Schmidt)

As expressões: "a mãe dos descamisados", e "Dama da Esperança" refletem uma face da política populista, que tinha dentre seus objetivos:

- a) confiscar as grandes propriedades agrárias para reorganizar a agricultura, promover a conciliação dos camponeses com o governo, fomentar o planejamento e controle da política econômica e social pelos trabalhadores urbanos.
- b) abolir a servidão econômica e social e preparar o campo político para a burguesia romper os laços de dominação colonial e implantar o capitalismo na Argentina.
- c) transformar a sociedade argentina, substituindo a aristocracia de sangue-chapetones pela do dinheiro, admitindo reformas que promovessem a igualdade econômica dos cidadãos.
- d) promover uma política de conciliação de classes sociais visando à modernização e ao desenvolvimento econômico autônomo, realizando concessões às classes trabalhadoras para manter o apoio popular.
- e) cooptar a simpatia da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), para apoiar o programa de redução do déficit público e estabilidade econômica da Argentina, Plano Austral, abalada pela política econômica do regime militar.

9. Ao longo das décadas de 70 e 80, deste século, diversos conflitos marcaram a América Latina em sua participação nos acontecimentos recentes do mundo contemporâneo. Sobre esses conflitos, é correto afirmar-se que no(a):

- a) Panamá, em 1989, a posse de Manuel Noriega, aliado politicamente aos Estados Unidos, permitiu o cancelamento do acordo firmado anteriormente entre esses países, o qual previa a devolução da "zona do canal" à soberania panamenha.
- b) Caribe, as intervenções militares norte-americanas encerram-se com a adoção da política de defesa dos direitos humanos durante a presidência de Jimmy Carter nos Estados Unidos, entre 1977-1980.
- c) Chile, a coalizão de forças operárias e camponesas lideradas pelo líder socialista Salvador Allende derrubou, em 1973, o regime militar que há décadas governava o país.
- d) Nicarágua, a Revolução Sandinista, em 1979, vitoriosa contra a ditadura de Anastácio Somoza, instituiu um governo de tendência socialista apoiado pelo regime cubano, desestabilizando politicamente a América Central.
- e) Argentina, a reconquista das Ilhas Malvinas (Falklands) após a vitória na guerra contra a Inglaterra, em 1982, ampliou a base popular do governo militar, favorecendo sua permanência no poder até os dias atuais.

10. O primeiro projeto de implantação global do neoliberalismo na América Latina teve início

- a) na Venezuela, após o "impeachment" do Presidente Carlos Andrés Peres.
- b) no Chile, a partir da ditadura de Pinochet.
- c) no Brasil, com a formulação do Plano Trienal do Governo João Goulart.
- d) em Cuba, com a ascensão ao poder de Fidel Castro.
- e) no Peru, após o golpe de Estado que concentrou poderes nas mãos de Fujimori.

Vem que tem mais!

O Papa Francisco e a Ditadura Militar na Argentina

“...Tais acusações são feitas por alguns jornalistas e integrantes de grupos de defesa dos Direitos Humanos, como as Mães da Praça de Maio e o Centro de Estudos Legais e Sociais. Mas nenhuma acusação formal foi aberta contra Bergoglio na Justiça argentina e o novo pontífice defende-se das denúncias mencionando casos em que teria ajudado perseguidos políticos.”

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/03/130314_ditadura_papa_ru

O Papa Francisco vem sendo acusado informalmente de ter compactuado com a Ditadura Militar em seu país. Concordando ou não com essas acusações, como é considerada a atuação da Igreja Católica nas Ditaduras Militares da Argentina?

Gabarito

- 1.** D
- 2.** B
- 3.** D
- 4.** D
- 5.** B
- 6.** C
- 7.** B
- 8.** D
- 9.** D
- 10.** B

Gabarito “Vem que tem mais”!

Independente da atuação, ou não, de Jorge Bergolio, a Igreja Católica sempre foi acusada de compactuar com a Ditadura Militar Argentina, principalmente pela troca de informações e influências.